

ANÁLISE DO DESCARTE DE RESÍDUOS: O CASO DA UFRN E O PAPEL DO CONTADOR

Ana Catarina Silva de Almeida, UFRN, ana.catarina.almeida.112@ufrn.edu.br

Davi Amorim Simas, UFRN, davi.amorim.142@ufrn.edu.br

Fancilene Fernandes Caetano, UFRN, francilene.caetano.704@ufrn.edu.br

Susana Dantas Duarte, UFRN, susana.dantas.065@ufrn.edu.br

Daniele da Rocha Carvalho (Orientadora), UFRN, drc_rn@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Segundo a Lei N 12.305, resíduos sólidos são todo “material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d’água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível”.

Corroborando, o Sebrae (2013) afirma que resíduos “são as partes que sobram de processos derivados das atividades humanas e animal e de processos produtivos”.

A coleta seletiva evita a contaminação de materiais recicláveis, diminuindo os custos da reciclagem. Além disso, também pode trazer benefícios sociais como a geração de empregos para os catadores, e a redução de custos de transportes e disposição. Desse modo, a UFRN destina 300 mil toneladas de resíduos recicláveis por ano. Sendo assim, o contador possui o importante papel de identificar os custos envolvidos no descarte e gestão desses resíduos, a fim de enxugar os custos relacionados ao descarte e tratamento adequado destes.

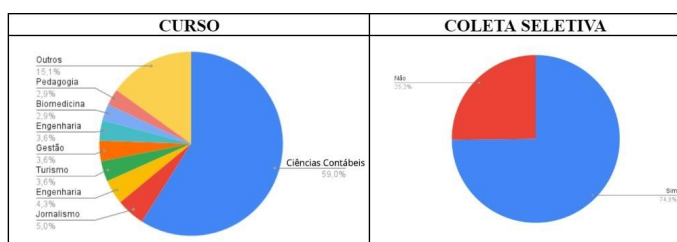
OBJETIVOS

A pesquisa em questão tem como objetivo o levantamento de variáveis referente a temática do descarte de lixo na UFRN, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de estratégias por parte da instituição, no tocante a conscientização do público sobre o descarte correto do lixo.

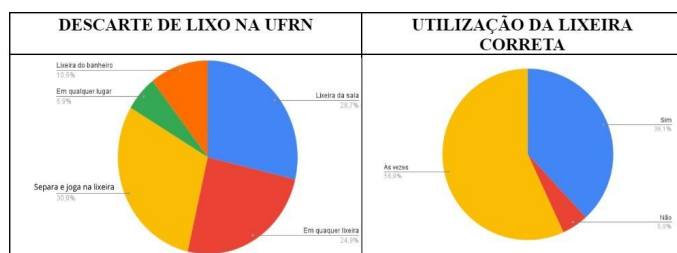
Diante do exposto, surge a seguinte questão- problema: Os discentes e docentes praticam o descarte consciente na UFRN?

RESULTADOS

Quanto aos respondentes, 90,6% se enquadram como discentes. Quanto à faixa etária, os maiores percentuais estavam entre 21 a 25 anos (47,5%) e até 20 anos (21,6%).



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Apesar de apenas 38,1% utilizarem de forma correta a lixeira, 77,7% responderam que se preocupam em descartar seu lixo de forma correta. E quando questionados se haveria maior conhecimento sobre coleta seletiva, 95% afirma que faria um descarte de forma mais correta. Outro ponto questionado foi sobre a separação de lixo orgânico e não orgânico em suas residências, e 70,5% responderam que não faziam esse tipo de separação.

METODOLOGIA

A pesquisa foi classificada como sendo descritiva, quanto aos objetivos; Estudo de caso e levantamento quanto aos procedimentos, com abordagem qualitativa.

A coleta de dados se deu através de um questionário pela plataforma Google Forms, em que foram realizados 8 questionamentos de múltipla escolha, direcionados à comunidade acadêmica da UFRN.

A amostra representou uma quantidade de 128 discentes e 11 docentes.

O período de coleta de dados se deu entre os dias 08 e 11 de Julho de 2023.

CONCLUSÃO

Esse estudo buscou identificar se os discentes e docentes da universidade realizavam o descarte consciente. Revelando que mesmo havendo lixeiras de coleta seletiva na maioria dos setores de aula da UFRN, bem como a preocupação dos entrevistados em fazer o descarte do lixo de maneira consciente, percebeu-se que a maior parte dos respondentes fazem o descarte nas lixeiras corretas ocasionalmente, tendo como um dos principais motivos a falta de conhecimento sobre a coleta seletiva. Observou-se a necessidade da execução de projetos que busquem trazer mais informações sobre a forma correta de descarte de resíduos e também a implementação de coletores seletivos contendo identificação nos setores de aula. Atualmente a UFRN coleta em torno de 5 toneladas de resíduos sólidos por dia no campus de Natal/RN, e muitos destes resíduos, de forma não consciente descartados pela comunidade acadêmica, são enviados para o aterro sanitário. O papel do contador está num processo de educação ambiental, pesquisas e modelos que possam impactar na redução de custos por parte da UFRN relacionado ao descarte de resíduos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 12.350, de 2 de Agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União. Brasília, 2 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 10 jul. 2023.
- RAVO, T. L.; PEÇANHA, A. L.; WERNER, E. T.; SANTOS, A. A. O. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PERCEPÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA DE LIXO URBANO EM DE ALEGRE, ES. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 375–396, 2018. DOI:10.19177/rgsa.v7e12018375-396. Acesso em: 10 jul. 2023.
- LANA, Milza Moreira; PROENÇA, Lúcio Costa. Resíduos orgânicos. [S.l.]. Embrapa Hortaliças, 2021. Acesso em: 10 jul. 2023.
- SEBRAE. **O que são resíduos (e o que fazer com eles)**. [S.l.]. Sebrae, 2013.
- SELAU, Adriana Bordignon Scheeren; FOFONKA, Luciana. O descarte consciente através da educação ambiental. **Educação Ambiental em Ação**, Pará, ed. Volume XXI, ano 63, 5 mar. 2018. Bimestral. Acesso em: 10 jul. 2023.